

O COLÉGIO SÍLVIO DE CASTRO RIBEIRO: SUA HISTÓRIA EM JARAGUÁ GOIÁS

CARVALHO, Glaucia Rodrigues C. De
CANDIDO, Paula Angélica Costa
AMORIM, Thaísa Batista

RESUMO O objetivo deste artigo é discutir o quanto o ensino de aprendizagem do Colégio Sílvio de Castro Ribeiro teve e tem importância para a sociedade jaraguense, para que esse objetivo seja alcançado utilizaremos como materiais algumas referências julgadas pertinentes na construção deste artigo. Também será realizada uma pesquisa bibliográfica com fontes secundárias (documentos diversos já publicados) o qual terá como método comparativo e histórico. Este documento propõe a realização de uma pesquisa exploratória para chegar ao resultado de que o colégio teve grande impacto na sociedade com suas transformações ocorridas no tempo melhorando assim o ensino aprendizagem de seu público alvo. A consideração final deste nos leva a perceber que as mudanças no colégio em questão foram grandes, com o tempo e a cada dia melhorando em seu desenvolvimento, assim o mesmo teve grande impacto na sociedade no passado e tem mais ainda no presente, pois foi transformado em colégio militar o qual tem fama de rígido e com disciplina impecável, fazendo assim com que os pais quisessem uma vaga ali para seus filhos.

PALAVRAS CHAVES: Jaraguá; Colégio; Ensino Aprendizagem.

Introdução

No início do século XIX Jaraguá se encontrava entre os mais prósperos arraiais da capitania de Goiás e já no final do século XIX a emergência da indústria brasileira apontava para a importância da escola, com seus ritos e práticas. O corpo, a disciplina e a higiene deveriam constituir-se como elementos importantes no processo de formulação de uma cultura escolar voltada para o trabalho, até então desconhecida. Porém, não foram os industriais que assumiram a função dirigente, conforme havia previsto Comte. No Brasil, tal função foi assumida pelos militares. Se durante os anos da ditadura militar, a preocupação com a educação moral teve como pressuposto o combate às ideias subversivas, tal educação agora se justifica diante da necessidade de se contornar os problemas relacionados com a violência e a indisciplina. Este argumento se desenvolve em sintonia com os meios de comunicação, os quais insistem em difundir a ideia de que vivemos uma “onda

de violência”, inédita em nossa história. (PINHEIRO, pág. 3, 2016), (PEDROSO pág.8, 1999).

O presente artigo mostrará através de algumas bibliografias e pesquisas pertinentes qual foi a diferença de aceitação do colégio estadual Sílvio de Castro Ribeiro, atualmente CPMG Sílvio de Castro Ribeiro na data de sua criação e no hoje com tantas mudanças ocorridas na sociedade e principalmente na educação.

FUNDAÇÃO DA CIDADE DE JARAGUÁ

A cidade de Jaraguá surgiu com a exploração do ouro no século XVIII como arraial do Córrego de Jaraguá, posteriormente, tornou-se Vila de Jaraguá, pertencendo ao Julgado de Meia Ponte (nome anterior de Pirenópolis), vindo a se emancipar em 1882. A documentação histórica, bem como autores clássicos da historiografia goiana e cronistas europeus, atribuem o descobrimento do ouro em Jaraguá a negros faiscadores, em 1736 e/ou 1737. (Freitas, 2012)

Desde o início da exploração das minas, já se praticavam as atividades agropastoris, as jazidas de ouro, em Jaraguá, não se exauriram completamente ao longo do século XVIII e início do século XIX. (Duarte, 1999), (Fonseca,1999) e PEDROSO,1999)

O arraial do Córrego do Jaraguá recebeu migrantes de centros mineradores decadentes desde o final do século XVIII, William Burchell, na visita que fez ao povoado em 1826, observou que o arraial era um centro de atração de migrantes, o viajante inglês fixou a imagem de Jaraguá num bico de pena, mostrando o largo da Matriz N. S. da Penha e da rua Direita. (Freitas, 2012)

Percebe-se então que Jaraguá pertencia hoje conhecida como Pirenópolis e que sua emancipação veio só em 1882 trazendo assim mais autonomia a cidade.

HISTÓRIA DO COLÉGIO ESTADUAL SÍLVIO DE CASTRO RIBEIRO

O Colégio recebeu esse nome para homenagear o Sílvio de Castro Ribeiro, pessoa de peculiar idoneidade, transparente em suas ações, reto em seus compromissos e audacioso na busca de melhorias para o povo jaraguense.(PPP, 2016)

Sílvio de Castro teve forte influência socioeconômica no Estado de Goiás e por isto foi capaz de conseguir recursos de grande proporção à época, para a cidade, como por exemplo, a extensão de energia elétrica, a construção de estradas, saneamento básico, o mesmo era casado com D^a. Irtes Alves de Castro Ribeiro, com quem teve quatro filhos: Sílvia, Silvana, Diógenes e José Ronaldo. (PPP, 2016)

O que mais ficou gravado na memória de quem conviveu com ele foi a sua maneira leal e firme de ser, o seu lema sempre foi a “palavra como documento”, fruto de sua lealdade. (PPP, 2016)

Sílvio era apelidado “pai” dos pobres e com ele não havia rancor político. Hoje muitas pessoas são categóricas em afirmar que Sílvio de Castro acabou com a herança econômica deixada pelo pai, ajudando os amigos. Sílvio de Castro foi secretário de ação social do Estado no governo de Otávio Lage, de 1966 a 1971, o guerreiro Sílvio de Castro faleceu em plena campanha eleitoral para prefeito, em 11 de setembro de 1976. (PPP, 2016)

O Colégio Sílvio de Castro Ribeiro, criado pela Lei nº. 8.275/77 é mantido pelo Poder Público Estadual, administrado pela Secretaria de Estado da Educação e jurisdicionado a Subsecretaria Regional de Educação de Goianésia–Goiás, com autorização de funcionamento do 1º grau Resolução C.E.E. nº063 de oito de maio de 1980 e autorização de funcionamento do 2º grau Lei nº. 126 de dezoito de setembro de 1994, C.E.E., Portaria de Reconhecimento Ensino Fundamental Lei nº. 0751/94, S.E.E autorização de Funcionamento: Portaria SEE Nº 1600 20/02/03. Código do INEP: 52024628 CNPJ: 00688 174/001-99. A doação do terreno foi regulamentada pela Lei nº. 684/98 assinada pelo prefeito Jovano Vieira Manso, lei está registrada no Cartório de Registro Geral de Imóveis no Livro 02 em 24/07/91.(PPP, 2016)

Percebemos que o colégio em questão teve seu nome escolhido como forma de homenagear um homem considerado na época grande político na sociedade, tal colégio teve primeiro um documento o qual autoriza seu funcionamento como primeiro grau em 1980 e de segundo grau só em 1994,

assim chegamos à conclusão de que as etapas ocorridas na implantação do mesmo foram grandes e de intensa importância para a sociedade.

O Colégio Sílvio de Castro sempre foi chamado por todos como “O colégio de baixo”, pois o mesmo fica próximo a um brejo e seu corpo discente sempre fazia com que ocorresse alguma contenda ou outra entre si levando a sociedade ter uma visão não muito boa do ensino ali praticado, através de relatos de ex-alunos do colégio percebemos que a visão deles era “Quem faz o colégio é o aluno e não os professores” levando em conta principalmente que a maioria dos professores que ali lecionavam trabalhava em outros colégios que não tinha nenhum tipo de reclamação social.

Hoje o atual colégio é conhecido como: Colégio da Polícia Militar de Goiás Sílvio de Castro Ribeiro, o qual foi implantado há alguns anos mais só entrou em total funcionamento e reconhecimento no ano de 2017, levou a sociedade a ter uma visão mais abrangente e nada discriminativa do colégio.

O COLÉGIO NOS DIAS DE HOJE

Hoje o colégio é bem visto pela sociedade, pois os, CPMGs é conhecido por sua rigorosa educação, aonde cobram dos alunos resultados em notas, disciplina e principalmente comportamento dentro do âmbito escolar e fora dele tendo todos os professores e militares de olho em seus comportamento durante o tempo que estiverem de uniforme mesmo nas ruas da cidade.

O corpo docente mudou muito depois da atual gestão, vários professores efetivos não se encontram mais no colégio, alguns por ter optado e recebido propostas em outros locais e muitos por terem se aposentado, já os militares estão cada vez mais, em um número maior, colocando assim em execução a disciplina exigida pelo colégio implantado na sociedade, a maioria dos militares que trabalham na escola são da reserva e sem formação na área pedagógica, mas assume em sua maioria a parte disciplinar e não pedagógica do colégio.

Hoje é uma realidade dos colégios estaduais ter em seu corpo docente um maior número de contratos do que efetivo, pois o governo só aposenta os que ali estão sem abrir concurso para que outros possam entrar, já que a

contratação de uma pessoa é mais viável do que sua efetivação, as despesas com um contrato são bem menores para o estado do que as despesas com um efetivo, assim ficando mais atrativo grandes números de contratos em vez de aberturas de concurso. Sabemos que tal ato é inconstitucional mais sabemos também que a constituição deixa lacunas onde nossos políticos podem agir livremente sem que seus atos sejam considerados de forma ilegais.

ESTRUTURA FÍSICA

O Colégio Estadual Sílvio de Castro Ribeiro tem uma estrutura grande, este possui um amplo espaço o qual está composto pelo prédio aonde acontece às aulas e demais projetos escolares, pela quadra de esporte não coberto que é o local praticado a educação física pelos alunos e por amplo espaço verde que causa uma sensação de tranquilidade, a sua entrada é fechada com dois portões um para entrada de carros e o outro para a entrada dos pedestres e ainda a um terceiro portão para o controle de entrada dos alunos ao colégio.

O colégio possui 12 salas de aula, 1 sala da coordenação, 1 de coordenação pedagógica, 1 secretária, 1 diretoria, 1 sala para professores, 1 sala do AEE (está é responsável por atender os alunos especiais e seus professores de apoio), 1 biblioteca com um acervo de livros muito bom, 1 cozinha grande e uma pátio enorme aonde os alunos descansam no intervalo e que contém hoje duas mesas de pingpong para que os alunos possam se divertir em seu intervalo e ainda contém um espaço verde tanto interno quanto externo no colégio.

Não podemos deixar de levar em consideração que o colégio hoje passa por grandes mudanças estruturais, assim podendo estar mudando a descrição acima em pouco espaço de tempo.

RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

O colégio em questão nos dias de hoje não possui mais um laboratório de informática, pois devido à demanda de alunos foram obrigados a fechar este para abertura de uma sala extra para turma; de 6º ano, mais ainda possui um

acervo de livros muito bom para utilização, possui uma tela na biblioteca para ser utilizada quando necessário pelos professores, possui outra para ser levada a sala de aula, possui Datashow, multimídia e notebooks para serem utilizados, tem ainda um pequeno laboratório para experiências de química e há duas tendas uma no interior e outra no exterior do colégio que podem ser utilizadas pelos professores para uma aula diferenciada com os alunos.

Não deixando de considerar que com a transação pela qual o colégio passou e por seu novo sistema de ensino as informações acima citadas podem ser alteradas.

ANÁLISE DO COLÉGIO

O Colégio Sílvio de Castro Ribeiro tem como foco o aluno e seu aprendizado.

Este tem como missão:

Educação inovadora e significativa no processo ensino-aprendizagem, para formar cidadãos competentes e habilidosos para a vida, o mercado de trabalho e a convivência social e solidária. (PPP, 2016)

Como objetivo:

1. Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos;
2. Elevar o índice dos indicadores de desempenho da Unidade (IDEB, SAEGO, ENEM).
3. Resgatar/reforçar valores morais, cívicos e culturais que contribuam para a convivência social harmoniosa.
4. Fortalecer a gestão de pessoas. (PPP, 2016)

E tem como visão de futuro:

Ser um Colégio de Referência pela qualidade em educação ofertada e reconhecida pelos resultados do processo de ensino e aprendizagem, resgatando assim a credibilidade da sociedade. (PPP, 2016)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do exposto acima, identificamos o compromisso do colégio não só com o aluno mais também com a sociedade em que está inserida, está se preocupa constantemente com o aprendizado do aluno e como ele vai agir perante a sociedade depois que estiver pronto para um mercado de trabalho.

Então se conclui sobre este PPP que o Colégio está trabalhando em prol do aprendizado do aluno para que seja cada dia melhor, trabalhando ainda pela sociedade para que os alunos consigam se socializar e sejam autônomos em suas escolhas investindo na convocação do seu corpo docente para que os discentes tenham professores capacitados para ensina-los diariamente.

Não podemos deixar de levar em conta que pela mudança ocorrida no colégio o mesmo encontra-se hoje em processo de modificações, podendo ter alguma das informações acima alteradas.

Depois de todo o escrito e apresentando percebemos que avaliação da população em relação ao antigo Colégio Sílvio de Castro era de não aceitação pela “fama” comentada por todos na sociedade, aonde se tivesse oportunidade os pais colocavam seus filhos em outra instituição de ensino, já hoje sua aceitação é de extrema qualidade trazendo ao atual CPMGs fila de espera para vaga de discentes e até docentes iniciantes, assim percebemos que seu ensino aprendizado veio evoluindo com o tempo chegando hoje quase a cem por cento do seu esperado pelos pais, alunos e corpo docente da instituição. No ontem a escola não tinha total autonomia com o aluno muito pelo contrário a escola era dominada por eles, no hoje o CPMGs tem autonomia sobre como agir dentro da instituição e do que cobrar dos discentes e docentes que dali participa hoje as regras são para todos até mesmo visitantes do colégio, identificamos que o seu primeiro funcionamento autorizado foi de ensino fundamental e depois um pouco mais tarde de ensino médio. Atualmente a mesma possui em seu corpo discente alunos de ensino fundamental II e ensino médio com seu ensino cada dia mais puxada e elogiada pela sociedade, essa evolução traz ao final de cada ano alunos capacitado para uma boa faculdade estando cada dia mais apto a concorrer uma vaga de universidade em qualquer estado, mesmo sendo pública ou particular.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

COLÉGIO Sílvio de Castro Ribeiro. CPMG. Projeto Político Pedagógico. Jaraguá: [s.n]. 2016

DUARTE, Lys Elizabeth Amorim Melo. O Poder e a estrutura agrária nos municípios de Ceres Jaraguá- GO: Uma análise comparativa. São Paulo: Tese de Doutorado em História Econômica, defendida na FFLCH/USP, São Paulo:1999.

FREITAS, Lucia. Aspectos histórico-sociais de Jaraguá / (org) - Anápolis: Universidade Estadual de Goiás, 2012.

FONSECA, Luciano. Jaraguá e Modernização .Dissertação de Mestrado em Sociedades Agrárias, defendida na FCHL/UFG, Goiânia,1999.

PEDROSO, Dulce Madalena Rios. “Jaraguá a Formação de um Povoado”, Revista de divulgação científica, IGPA – Universidade Católica de Goiás ed.03, 1999.

PINHEIRO, Veralúcia. A espetacularização da educação moral dos Colégios Militares, Universidade Estadual de Goiás / MIELT